



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS  
E LETRAS DO ALTO SÃO FRANCISCO

# RELATO INSTITUCIONAL (ano-base 2024)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
1 de abril de 2026

# **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **RELATO INSTITUCIONAL: ano-base 2024**

**Relato Institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (FASF) apresentado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como parte das exigências da Lei nº 10.861/2004.**

**Luz – MG**

**1 de abril de 2026**

## SUMÁRIO

<b>Da Instituição .....</b>	<b>3</b>
<b>Dos Dirigentes .....</b>	<b>3</b>
<b>Da Comissão Própria de Avaliação.....</b>	<b>3</b>
<b>Do histórico da IES.....</b>	<b>3</b>
<b>Da inserção regional .....</b>	<b>4</b>
<b>1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>5</b>
<b>2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>8</b>
<b>3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: participação da comunidade acadêmica FASF .....</b>	<b>10</b>
<b>4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: análise e divulgação dos resultados .....</b>	<b>12</b>
<b>5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

### Da Instituição

**IES:** 727 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (FASF)

**Mantenedora:** Obras Sociais e Educacionais de Luz (OSEL)

#### Da forma de Organização da IES

A forma de organização quanto à categoria administrativa trata-se de uma Instituição Privada e quanto à categoria acadêmico-administrativa, uma Faculdade.

**Endereço:** Rua Nossa Senhora de Fátima, 307 – Centro – Luz/MG CEP: 35595-000;

**Portal:** <https://www.fasf.edu.br/>

**E-mail CPA:** [cpa@fasf.edu.br](mailto:cpa@fasf.edu.br)

### Dos Dirigentes

**Presidente da Mantenedora:**

Dr. Sebastião Lacarra Medina

**Diretora da IES:**

Prof.a. Heloisa Ribeiro dos Santos

### Da Comissão Própria de Avaliação

**Coordenador:**

Eliezer Carneiro de Oliveira

**Representante Docente:**

Tiago de Oliveira Reginaldo

**Representante Técnico-Administrativo:** Marci Mendes da Silva

**Representante Discente:**

Ana Carla da Silva

**Representante Sociedade Civil:**

Aida Cardoso Araújo

### Do histórico da IES

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (FASF), criada em 16 de dezembro de 1974, com reconhecimento dos cursos através da Portaria nº 824, de 29 de agosto de 1979, é uma instituição particular de Ensino Superior, vinculada ao Sistema Federal de Ensino do Ministério da Educação (MEC).

A FASF, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Luz, Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento isolado privado de ensino superior, mantida pelas Obras Sociais e Educacionais de Luz (OSEL), com sede e foro na cidade de São Paulo, com endereço à Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, nº 340, parte – Bairro Jardim das Imbuías, CEP 04829-300, inscrita no CNPJ/MF sob nº 18.301.267/0001-84 e com Estatuto Social registrado no 2º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo, Capital, sob o nº 111.141, de 30 de agosto de 2011.

A implantação da FASF se deu em 1975, a partir do Bispo Diocesano de Luz, Dom Belchior Joaquim da Silva Neto, quando foi criada uma extensão da Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG), mediante ajuda de Dom Serafim Fernandes de Araújo.

No ano de 1985, a FASF foi desvinculada da UCMG, Portaria Ministerial nº 891, de 11 de novembro de 1985 e passou a se chamar Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco, sob a manutenção das Obras Sociais e Educacionais da Mitra Diocesana de Luz.

No final de 2007, realizou-se uma parceria com a Universidade de Santo Amaro (Unisa), de São Paulo, SP, expandindo as propostas de cursos e serviços FASF através de convênio para cursos a distância.

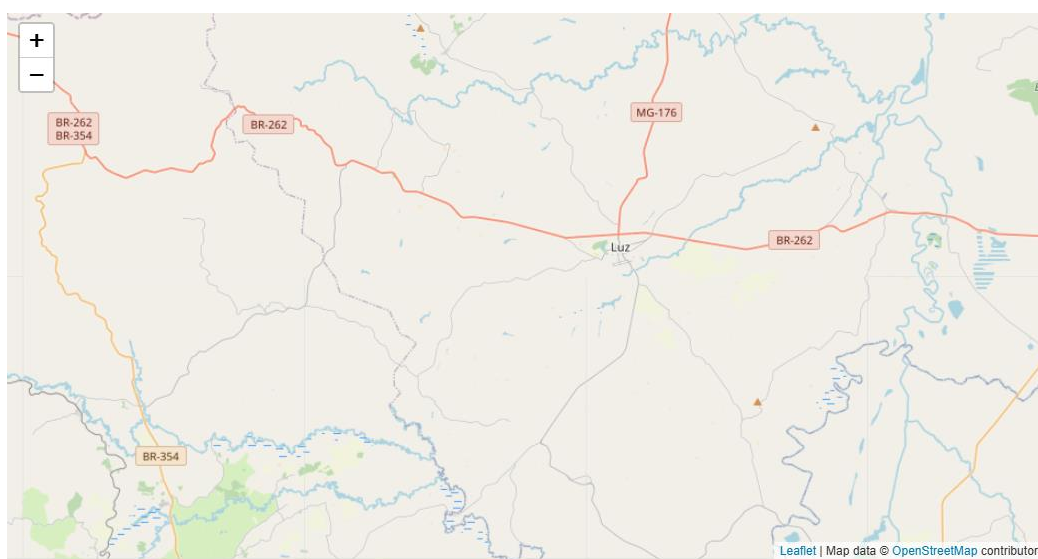
Em 2008 inicia-se novo processo de gestão, para dar força ao projeto de modernização e sustentabilidade financeira da FASF, sob a manutenção da OSEL.

### Da inserção regional<sup>1</sup>

O município de Luz apresenta as seguintes características geográficas: (i) código IBGE nº 3138807; (ii) área de 1.171,659 km<sup>2</sup>; (iii) coordenadas geográficas de 19°47'51'' latitude Sul e 45°41'14'' longitude Oeste; (iv) está incluído na região Centro-Oeste de Minas Gerais (de acordo com a região de planejamento) e na região do Alto São Francisco (região da bacia hidrográfica do rio São Francisco).

A sede do município é a cidade de Luz, situada às margens da BR-262 e MG-176 (**FIGURA 1**). A cidade está a 202 km de Belo Horizonte, capital do Estado e próxima a Mesorregião do Triângulo Mineiro e suas principais cidades: Uberlândia (339 km), Uberaba (279 km), e Patos de Minas (200 km) e Araxá (165 km).

**Figura 1** – Localização do município de Luz.



**Fonte:** Cidade-Brasil.Com (2025)<sup>2</sup>.

A população do município, conforme dados do IBGE, censo 2022, é constituída por 17.875 hab.; com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), de 0,724 ref. 2010 (IBGE-Cidades, 2025); já o IDH de Minas Gerais é 0,774 ref. 2021 (PNUD-BRASIL, 2022), enquanto do Brasil é de 0,783 ref. 2023 (UNDP, 2025).

Nos cinquenta e um anos de sua existência, a FASF consolida e ratifica a sua identidade regional referente ao Ensino Superior no Alto São Francisco, sendo reconhecida pela seriedade e comprometimento dos serviços prestados na formação de profissionais para o magistério do Ensino Fundamental e Médio e, também, para a formação de Bacharéis (em Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia) e Tecnólogos em Análise de Desenvolvimento de Sistemas; Estética e Cosmética e em Gestão Financeira; tendo formado mais 4.900 alunos desde 1975 e, entre esses, contribuiu para a formação de lideranças de comunidades e líderes políticos.

Diante desse contexto, percebe-se a inserção regional e a liderança da FASF na oferta de ensino de qualidade na Mesorregião Central Mineira.

<sup>1</sup> Texto adaptado e atualizado de: Relatório Parcial 1: Avaliação Institucional 2024\_ciclo 2024-2026 (FASF, 2025).

<sup>2</sup> Cidade-Brasil.Com. **Mapa do município de Luz.** (2025).

## 1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o advento da Lei nº 10.861/2004 que implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo de autoavaliação da FASF, historicamente, foi reestruturado e balizado por dez dimensões constantes na citada Lei e mais recentemente organizada em 5 eixos orientadores (BRASIL, 2004).

De 2004 a 2024, a avaliação institucional na IES, ocorreu de acordo com o Projeto de Autoavaliação (documento denominado de Programa de Autoavaliação Institucional - PGAI). E a partir de 2007 os relatórios foram postados em formato digital no e-MEC, conforme rotina vigente da SERES/MEC.

A Avaliação Institucional, conforme o SINAES, é realizada internamente na IES pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem a atribuição de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação na IES. A comissão tem como atribuições, planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento da comunidade acadêmica; com o apoio da direção da instituição, que disponibiliza informações e dados confiáveis.

O processo de avaliação, devidamente implantado e dotado de ações efetivas na gestão da instituição, acontece anualmente, conforme previsto no cronograma descrito no PGAI, e para que o mesmo seja desenvolvido de acordo com o SINAES, a avaliação interna é conduzida pela CPA, com ampla participação dos docentes, estudantes, técnicos administrativos e membros da comunidade, em consonância às premissas institucionais e suporte efetivo dos gestores.

A CPA, de acordo com o Regimento Geral da FASF, Art. 5º, inciso VII e Art. 30 (FASF, 2019), faz parte da estrutura organizacional, atuando como órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o Processo de Autoavaliação Institucional, conforme as deliberações do SINAES.

A CPA tem regulamento próprio, elaborado com base na Lei nº 10.861/2004 e aprovado pelo Conselho Superior da FASF – Ata nº 002/2010, de 07 de outubro de 2010, com alterações realizadas em 27 de novembro de 2013 e 09 de agosto de 2018.

Os membros da comissão são constituídos por representantes do **Corpo Docente**, do **Corpo Discente**, do **Corpo Técnico-administrativo** e da representação da **Sociedade Civil**; com um coordenador que a preside. A formalização ocorre através de Ato Especial da Diretoria, em que os membros são indicados e nomeados, para o mandato de um (01) ciclo avaliativo, podendo ser prorrogado.

A Avaliação Institucional da FASF, enquanto processo, permite que a cada ano sejam identificadas potencialidades e fragilidades. Caso haja fragilidades, as mesmas deverão ser pensadas, discutidas, avaliadas e sanadas, com o intuito de que decisões sejam tomadas, de forma compartilhada entre coordenações de cursos, responsáveis por unidades administrativas, direção, entre outros.

Por conseguinte, o processo de Avaliação Interna ocorre de quatro formas: (A) avaliação institucional, anualmente, envolvendo toda a comunidade acadêmica; (B) avaliação de professores em cada curso, semestralmente; (C) avaliação de curso (avaliação dos projetos pedagógicos de curso pelo NDE), conforme a necessidade; (D) Avaliação de desempenho, anualmente, envolvendo todos os funcionários da IES. Já o processo de Avaliação Externa acerca da FASF envolve duas etapas, que são: (1) Das avaliações externas mediante Comissões *in loco* e (2) Dos resultados de Indicadores de Qualidade, a saber:

- (1) Das avaliações externas mediante Comissões *in loco*: os atos regulatórios do MEC ocorrem com referências às seguintes etapas: (a) **recredenciamento da IES**: o penúltimo Conceito Institucional (CI) da IES corresponde ao ano de 2010, teve conceito 3, e o último ocorrido

em novembro de 2018, teve conceito 5; **(b) autorização de cursos de graduação:** 1995: Curso de Ciências Biológicas; 2001: Curso de Administração; 2009: Curso de Farmácia; 2011: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira; 2012: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Curso de Tecnologia em Marketing; 2013: Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio; 2014: Curso Superior de Tecnologia em Laticínios, Curso de Ciências Contábeis; 2017: Curso de Graduação em Direito; 2019: Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial; 2021: Curso Superior em Nutrição; 2022: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema, Curso de Graduação em Enfermagem, Curso de Graduação em Psicologia, 2023: Curso de Graduação em Educação Física e Curso de Graduação em Fisioterapia; **(c) reconhecimento de curso:** 2002: Curso de Ciências Biológicas; 2005: Curso de Administração; 2014: Curso de Farmácia; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira; 2018: Curso de Ciências Contábeis; 2024: Curso de Graduação em Direito; **(d) renovação de reconhecimento de curso:** 2017: Curso de Administração; 2020: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira; 2021: Curso de Ciências Biológicas; 2022: Curso de Farmácia; 2024: Curso de Administração.

(2) **Dos Resultados dos Indicadores de Qualidade**<sup>3</sup>: os indicadores de qualidade correspondem a quatro instrumentos, do período de 2007 a 2023, que são: (a) Índice Geral de Cursos (IGC), (b) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); (c) Indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado (IDD) Enade; (d) Conceito Preliminar de Curso (CPC):

(a) **Índice Geral de Cursos (IGC)** – (atualização em 17/10/2025): 2007, conceito 3; 2008, não houve; de 2009 a 2010: SC (sem conceito); 2011 a 2019: conceito 3; 2020: não houve; 2021 a 2024: conceito 3. Observa-se a manutenção do parâmetro esperado de qualidade do MEC e pautado as ações institucionais de melhoria da gestão e da oferta de seus cursos e atividades educacionais.

(b) **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – (08/07/2025): Em 2007 não teve dado divulgado para os cursos da IES; 2008: os cursos de Licenciaturas em Matemática, Letras, Química e Biologia; tiveram conceito 3 e os cursos de Licenciaturas em História e Geografia, com conceito 2; 2009: curso de Administração, com conceito “SC”; 2010: curso de Farmácia, com conceito “SC”; 2011: curso de Ciências Biológicas, com conceito 3; 2012: curso de Administração, com conceito 3; 2013: curso de Farmácia, com conceito “SC”; 2014: curso de Ciências Biológicas, com conceito 2; 2015: curso de Administração e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com conceito 2; 2016: curso de Farmácia, com conceito 2; 2017: curso de Ciências Biológicas, com conceito 2; 2018: curso de Administração, com conceito 3 e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com conceito 2; 2019: curso de Farmácia, com conceito 3; 2021: curso de Ciências Biológicas, com conceito 2; 2022: curso de Administração, curso de Ciências Contábeis e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com conceito 3; curso de Direito, com conceito 2; 2023, curso de Farmácia, com conceito 3.

(c) **Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) Enade** – (atualização em 08/07/2025): 2016: curso de Farmácia, IDD 1; 2017: curso de Ciências Biológicas, com IDD 1; 2018: curso de Administração, IDD 2; curso de Ciências Contábeis e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com IDD 1; 2019: curso de Farmácia, IDD 3; em 2021: curso de Ciências Biológicas, com IDD 3; 2022: curso de Administração e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com IDD 3; curso de

<sup>3</sup> Os dados constam nas publicações do INEP (Brasil, 2023a; Brasil, 2023b; Brasil, 2023c; Brasil, 2023d).

Ciências Contábeis, com IDD 4; curso de Direito, com IDD 2; em 2023, curso de Farmácia, com IDD 4.

- (d) **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** – (atualização em 4/09/2025): em **2007** não houve curso participante do ciclo com dados para cálculo do CPC; em **2008**: cursos de Licenciaturas em Biologia, Geografia, História, Letras, Matemática e Química, com a indicação “SC”; em **2009**: curso de Administração, com indicação “SC”; em **2010**: curso de Farmácia, com indicação “SC”; **2011**: curso de Ciências Biológicas, com conceito 3; **2012**: curso de Administração, com conceito 3 e curso Tecnológico em Gestão Financeira, sem conceito; **2013**: curso de Farmácia, com indicação “SC”; **2014**: curso de Ciências Biológicas, com conceito 2; **2015**: curso de Administração e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com conceito 3; **2016**: curso de Farmácia, com conceito 2; **2017**: curso de Ciências Biológicas, com conceito 3; **2018**: curso de Administração e curso Tecnológico em Gestão Financeira, com conceito 3; curso de Ciências Contábeis, com conceito 2; **2019**: curso de Farmácia, com conceito 3; **2021**: curso de Ciências Biológicas, com conceito 3; **2022**: curso de Ciências Contábeis e curso Tecnológico em Gestão Financeira, conceito 4; curso de Administração e curso de Direito, com conceito 3; **2023**, curso de Farmácia, com conceito 4.

Neste âmbito, a avaliação interna e a avaliação externa servem para a IES como instrumentos de autoconhecimento e autoaprendizagem, pois permitem a mesma direcionar suas atividades acadêmico-administrativas para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados aos seus estudantes-clientes, como pode ser comprovado pelos Balanços Críticos feitos pela CPA / responsáveis setoriais da IES; pelos relatórios de atividades desenvolvidos nos cursos de graduação durante o ano, das decisões dos NDE dos cursos.

Portanto, a avaliação institucional realizada anualmente contribui para que o processo avaliativo da FASF resulte na melhoria de ações acadêmico-administrativas, direcionando a IES em sua caminhada em prol do aperfeiçoamento da qualidade dos serviços educacionais de Educação Superior na região do Alto São Francisco de Minas Gerais.

## 2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da FASF, na vigência do SINAES, é norteado pelo Projeto de Autoavaliação Institucional denominado de Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI).

A avaliação institucional ocorre anualmente, conforme previsto no cronograma descrito no PGAI, sendo constituída de três etapas, que são: (1) Primeira etapa: de outubro a dezembro, para levantamento de dados; (2) Segunda etapa: de janeiro a março (tratamento, análise e discussão de dados; elaboração do relatório de autoavaliação; e encaminhamento relatório ao MEC via sistema e-MEC); (3) Terceira etapa: abril a setembro: divulgação de resultados; discussão da fragilidade e definição de plano de melhorias.

A avaliação institucional é realizada globalmente a cada três anos, e, anualmente, através de relatório parcial; sendo a mesma participativa, de forma aberta e cooperativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões dos membros da comunidade acadêmica.

Em síntese, o processo avaliativo da FASF deve envolver, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da IES, mediante a visão e o envolvimento dos sujeitos componentes de seu Corpo Social e Sociedade Civil.

O objetivo do PGAI da FASF visa avaliar a IES com base nas diretrizes traçadas pelo SINAES, específicas as dimensões de 1 a 10, da Lei nº 10.861/2004, a fim de identificar fragilidades e pontuar potencialidades, para que a Instituição possa intervir no sentido de sanar dificuldades identificadas e aprimorar as potencialidades e responder ao seguinte questionamento: a qualidade dos serviços educacionais prestados pela FASF está em conformidade com as diretrizes sinalizadas pelo SINAES? Se positivo, como a IES desempenha sua função de ente responsável pela formação profissional e cidadã de seus clientes? Se negativo, de que forma a IES procura minimizar as dificuldades percebidas em consonância com as deliberações do SINAES?

A abordagem teórico-conceitual está ancorada na Lei nº 10.861/2004 e nos Relatórios de Autoavaliação Institucional FASF elaborados anualmente. Já a abordagem teórico-metodológica é composta por pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa, sendo descritiva e específica a um estudo de caso, de acordo com a taxionomia constante no Manual de Normatização de Trabalho Acadêmicos da FASF, edição 2025.

Dessa forma, a cada avaliação interna, a CPA, sob o aspecto metodológico, segue as orientações descritas no PGAI, porque este orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Em relação às técnicas metodológicas, a comissão utiliza seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras.

Assim, a autoavaliação é realizada pela CPA, com o apoio dos responsáveis técnicos de setores administrativos da FASF, a saber: Biblioteca, Coordenação Acadêmica, Pós-graduação, Setor de Apoio Psicopedagógico, Secretaria Acadêmica, Setor de Pessoal, Coordenações de cursos, Setor de TI, entre outros.

A base para o levantamento de dados é constituída por questionário estruturado semiaberto, dividido em dois grupos de dimensões, que são: GRUPO 1 – Das Dimensões Específicas (com 10 dimensões institucionais distribuídas em 05 Eixos Temáticos) e GRUPO 2 – Das Dimensões Gerais (com 04 dimensões distribuídas em 03 Eixos Temáticos).

A distribuição das dez dimensões em cinco eixos temáticos (GRUPO 1) segue as recomendações contidas no Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância, de outubro de 2017 (Brasil, 2017).

As dimensões do Grupo 1 (Dimensões específicas) são constituídas por: **EIXO 1:** Planejamento e Avaliação Institucional, com uma dimensão, que é: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação; **EIXO 2:** Desenvolvimento Institucional, com duas dimensões, que são: Dimensão 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3) Responsabilidade Social da Instituição; **EIXO 3:** Políticas Acadêmicas, com três dimensões, que são: Dimensão 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes; **EIXO 4:** Políticas de Gestão, com três dimensões, que são: Dimensão 5) As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, Dimensão 6) Organização e gestão da instituição e Dimensão 10) Sustentabilidade financeira; **EIXO 5:** Infraestrutura Física, com uma dimensão, que é: Dimensão 7) Infraestrutura física.

A taxionomia adotada segue as orientações constantes na seção Metodologia, das Normas para redação de trabalhos científicos – FASF, quarta edição, ano 2025.

Para finalizar o processo de autoavaliação, dar-se início à divulgação dos resultados e redirecionamento de atividades para a incorporação de os resultados ao dia a dia institucional.

Assim, conforme disposto do PGAI, tem início a execução da **Etapa III – Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento** acerca das fragilidades será realizada no período de abril a setembro, conforme disposto no PGAI.

Na etapa III são divulgados os resultados aos membros da Comunidade Acadêmica e elabora-se **um Plano de Ação e Previsão de Atividades**, referente às fragilidades identificadas através da Autoavaliação Institucional, de acordo com o Relatório de Autoavaliação, tanto parcial quanto geral. O Plano de Ação envolve a Direção, as coordenações de curso, a CPA e responsáveis de Setores administrativos da FASF, com vista a traçarem ações acadêmico-administrativas para sanar as fragilidades identificadas na autoavaliação, cujos resultados são incorporados na própria IES (cursos, setores administrativos, entre outros).

A comunidade acadêmica toma ciência das ações definidas no Plano de Ação e Previsão de Atividades, quando ocorre a divulgação dos resultados no ano subsequente.

Portanto, para a realização da autoavaliação institucional há um projeto para balizar todo o processo – da execução à divulgação e a incorporação dos resultados. E a partir de 2018, referência Ciclo avaliativo (2018-2020), a CPA adotou um Selo de certificação de ação cumprida decorrente do Plano de Ação e Previsão de Atividades.

### 3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: participação da comunidade acadêmica FASF

A participação da Comunidade Acadêmica, conforme o Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI) envolve, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da IES, mediante a visão e a participação de sujeitos componentes de seu Corpo Social.

A avaliação deve ser realizada por todas as unidades administrativas da FASF, em conformidade com as dimensões avaliativas propostas pelo SINAES. E em relação décima dimensão – Sustentabilidade Financeira –, a competência para sua avaliação cabe a OSEL, mantenedora da IES.

Conforme o PGAI, as unidades administrativas da IES, através de (instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais) e canais de comunicação existentes (para contato com o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo) identificarão pontos positivos e negativos em relação à dimensão avaliada. A partir da identificação destes pontos, a IES deverá desenvolver políticas institucionais para neutralizar os pontos negativos, possibilitando transformá-los em positivos; intensificar o investimento nos pontos positivos, maximizando e potencializando o que existe de melhor na instituição, conforme disposto na seção 5.4, item “c” - etapa III, do PGAI. Tal evento ocorre mediante a Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento via elaboração de Plano de Ação e Previsão de Atividades (Balanço Crítico), que se dá a partir de duas reuniões com representantes de setores administrativos, a direção e coordenações de curso (FASF, 2023b).

Portanto, a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional da FASF ocorre de forma voluntária, pois os docentes, os estudantes e os técnicos administrativos são orientados a participarem da avaliação e a responderem as perguntas contidas nos instrumentos, de forma anônima, sem nenhuma identificação pessoal.

Neste quesito, pede-se aos docentes fazer somente a identificação do curso em que tenha a maior carga horária semanal; já em relação aos discentes, pede-se aos mesmos identificar o curso e respectivo período; em relação aos técnicos administrativos, não é solicitado nenhum acréscimo de informação, exceto a avaliação dos indicadores de respostas contidos no questionário.

Nos últimos cinco anos (2020-2024), os dados acerca da participação da comunidade constam na **Tabela** a seguir.

**Tabela** – Evolução da participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional (2020-2024).

Corpo Social	2020		2021		2022		2023		2024	
	(U)	(A)	(U)	(A)	(U)	(A)	(U)	(A)	(U)	(A)
Docente	46	32	48	45	45	42	54	43	60	50
Discente	426	139	404	251	418	197	507	215	619	348
Técnico-Adm.	25	22	26	25	30	28	30	24	34	31
<b>TOTAL</b>	<b>497</b>	<b>193</b>	<b>478</b>	<b>321</b>	<b>493</b>	<b>267</b>	<b>591</b>	<b>282</b>	<b>713</b>	<b>429</b>

**Fonte:** Relatórios Autoavaliação FASF: anos de 2020 a 2024. (FASF 2021, 2022; 2023a, 2024 e 2025).

Legenda: (U) universo; (A) amostra

A partir dos dados descritos, constata-se que: (A) em 2020, a participação foi de 38,83% dos 497 membros; (B) em 2021, a participação foi de 67,15% dos 478 membros; (C)

em 2022, a participação foi de 54,16% dos 493 membros; (D) em 2023, a participação foi de 47,72% dos 591 membros; (E) em 2024, a participação foi de 60,17% dos 713 membros da Comunidade Acadêmica.

Considerando os dados descritos, constata-se que entre os anos de 2020 a 2021 houve **aumento** do número de participantes da Comunidade Acadêmica na avaliação institucional; entre 2021 a 2022, houve **diminuição** do número de participantes; de 2022 a 2023 houve **diminuição** do número de participantes; e entre 2023 a 2024 houve **aumento** do número de participantes. E a média de participantes na avaliação institucional referente aos cinco anos descritos (2020 a 2024) foi de 53,61%.

Tal evidência sinaliza a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional da FASF, já a participação da sociedade civil organização ocorre mediante a representação de membro na CPA, que contribui mediante a participação em: nas reuniões ordinárias; nos eventos realizados; nas discussões e análises sobre dados da avaliação; entre outras.

Informa-se que a CPA é um órgão da IES, constituído um representante de cada segmento integrante da Comunidade Acadêmica; um representante da sociedade civil organizada; e um coordenador, que a preside.

Os representantes são nomeados por instrumento institucional denominado Ato da Direção. Informa-se que desde a criação da CPA, em novembro de 2004, conforme a Lei 10.861/2004 houve sempre participação de membros representativos dos segmentos constituintes da Comunidade Acadêmica, conforme pode ser constatado pelos documentos emitidos, bem como, pelas assinaturas constantes nos relatórios.

#### **4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: análise e divulgação dos resultados**

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Neste âmbito, a divulgação dos resultados da avaliação interna e externa é realizada a partir de: (1) dos Relatórios de Autoavaliação Institucional; (2) dos Resultados dos Relatórios das Comissões Externas do MEC; (3) dos conceitos acerca dos indicadores de qualidade (IGC, Enade, IDD, CPC).

No item (1), a divulgação dos resultados é feita pela CPA, já nos itens (2) e (3), a divulgação é conduzida pela direção e coordenações de cursos de graduação da FASF.

Em relação ao item (1), para se realizar a análise e divulgação dos resultados, a CPA elabora o relatório, conforme disposto no PGAI.

De acordo com o PGAI, o relatório deverá ser dividido em sete partes: que são: (i) Dados da IES e da CPA; (ii) Da Introdução; (iii) Do Desenvolvimento; (iv) Da Conclusão (v) Das Referências; (vi) Dos Apêndices e (vii) dos Anexos.

Na parte (i) Dados da IES e da CPA são apresentadas informações sobre a identificação da FASF e da composição da CPA, com os nomes e as respectivas representações.

Na parte (ii) Da Introdução apresentam-se informações sobre o que trata o documento; qual seu objetivo, fundamento teórico; questão de investigação, entre outros. Segue-se uma visão histórica e inserção regional da IES e os procedimentos metodológicos utilizados.

Na parte (iii) Do Desenvolvimento são apresentados os resultados e feitas as análises e discussões dos resultados levantados em campo (aplicação de questionário semiaberto aos professores, aos estudantes e aos funcionários), bem como, de análise de pesquisa documental; todos balizados de acordo com os Cinco Eixos avaliativos em que constam as dez dimensões institucionais do SINAES.

Concluída a parte anterior, tem-se a parte (iv) Da Conclusão em que são apresentadas as principais conclusões, descrevendo as fragilidades e as potencialidades identificadas.

Na parte (v) Das Referências são descritas as referências utilizadas. Segue-se a parte (vi) Dos Apêndices onde constam os modelos de questionários adotados e a parte (vii) dos Anexos que consta de os relatórios avaliativos de setores administrativos e acadêmicos da IES, como, por exemplo, relatórios anuais dos cursos de graduação, relatório da Secretaria Acadêmica, do Setor de Pessoal, entre outros.

Consta-se no relatório de avaliação institucional à forma de análise dos dados levantados em campo, que a partir de análise estatística de dados quantitativos e de análise de conteúdo para dados qualitativos, a CPA analisa, discute e interpreta os dados, conforme as orientações contidas no PGAI.

Concluída a etapa, realiza-se em seguida, a divulgação dos resultados da autoavaliação da FASF segundo orientações dispostas no PGAI, a seção “etapa III” – Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento, assunto a ser detalhado na seção 1.5 deste Relato Institucional.

Informa-se que, para dar publicidade ao ato, os relatórios são incorporados junto ao Portal da FASF – <https://www.fasf.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao/>.

E complementando o ato de publicidade do Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA utiliza, no período de abril a setembro, os seguintes procedimentos: seminários; reuniões com professores, estudantes e funcionários, envio de documentos informativos no formato digital através de e-mail corporativo; apresentação de painéis (em sala previamente preparada) e/ou auditório do Cinelux, entre outros.

Em relação aos itens (2) e (3), sobre os resultados das avaliações externas e dos indicadores de qualidade, conforme já mencionados nos dados do indicador 1.1 deste Relato, a divulgação é feita pela direção da FASF e as respectivas coordenações de cursos. A divulgação é feita pelo Serviço de Marketing da FASF, e os principais meios utilizados para a divulgação são: cartazes, comunicação em sala de aula; envio de mensagens via e-mail corporativo e e-mail das turmas; divulgação em rádios e jornais da região, principalmente, da cidade de Luz; uso de redes sociais: *Facebook*; *WhatsApp*, *Instagram*, entre outros.

## 5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

No período de 2013 a 2024, os relatórios de autoavaliação institucionais da FASF foram postados no sistema e-MEC nas seguintes datas, a saber: **(a)** Ano-base 2014 – em 30 março de 2015, como Relatório Autoavaliação; **(b)** Ano-base 2015 – em 30 de março de 2016, como 1º Relatório Parcial 1; **(c)** Ano-base 2016 – em 30 de março de 2017, como 2º Relatório Parcial 2; **(d)** Ano-base 2017 – em 28 de março de 2018, como Relatório Final (ciclo 2015-2017); **(e)** Ano-base 2018 – em 30 de março de 2019, como Relatório Parcial 1 (ciclo 2018-2020); **(f)** Ano-base 2019, em 30 de março de 2021, como Relatório Parcial 2 (ciclo 2018-2020). O atraso de envio foi devido à pandemia de COVID-19 e prorrogação da data de postagem pelo MEC; **(g)** Ano-base 2020, em 30 de março de 2021, como Relatório Final (ciclo 2018-2020); **(h)** Ano-base 2021, em 31 de março de 2022, como Relatório Parcial 1 (ciclo 2021-2023); **(i)** Ano-base 2022, em 30 de março de 2023, como Relatório Parcial 2 (ciclo 2021-2023); **(j)** Ano-base 2023, em 27 de março de 2024, como Relatório Final (ciclo 2021-2023); **(k)** Ano-base 2024, em 31 de março de 2025, como Relatório Parcial 1 (ciclo 2024-2026).

A elaboração do Relatório de Autoavaliação da FASF, ciclo avaliativo (2024-2026) será realizado, anualmente, constituídos pelos seguintes documentos: Relatório Parcial 1 ano-base 2024, Relatório Parcial 2 ano-base 2025, Relatório Final ano-base 2026; sendo eles balizados por orientações contidas no Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI) e em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 (Brasil, 2014) e do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância: Recredenciamento; Transformação de organização acadêmica (Brasil, 2017).

Reitera-se que, conforme o PGAI, após a postagem dos relatórios de autoavaliação, ocorrem duas ações realizadas no período de abril a setembro de cada ano, que são: 1. Divulgação dos resultados obtidos para a comunidade acadêmica e sociedade. 2. Compete a CPA elaborar e apresentar à Direção, um Plano de Ação e Previsão de Atividades, referente às fragilidades identificadas através da Autoavaliação Institucional, de acordo com o Relatório de Autoavaliação, tanto parcial quanto final.

Em relação ao Plano de Ação e Previsão de Atividades (Balanço Crítico) é elaborado pela CPA em conjunto com a Direção, a Coordenação Acadêmica, as Coordenações de cursos demais setores administrativos.

As discussões são realizadas em duas reuniões, a saber: (a) na primeira reunião: são lidas, discutidas e interpretadas as fragilidades identificadas durante a avaliação interna e descrito no Relatório de Autoavaliação e, em seguida, são estabelecidas ações para saneamento, em que é definida a ação e o setor responsável para efetivação; (b) na segunda reunião: são verificadas ações estabelecidas para minimizar as fragilidades, avaliando-as sob quatro critérios, que são: **(1) Não executada; (2) Em andamento; (3) Executada; (4) Programada.**

As duas reuniões são registradas em ata e, posteriormente, divulgadas a comunidade. Não obstante, para problemas relacionados à atividade-fim, como: os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos, capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes, e questões referentes a aspectos financeiros são tratados pela Mantenedora – a OSEL.

As adaptações curriculares, as demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas conjuntamente com o corpo docente, através do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A cada avaliação concluída, divulgada, discutida, percebe que a mesma impacta a gestão da IES, pois, a partir das ações criadas e fomentadas através do Balanço Crítico, fragilidades são sanadas, o que contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Neste aspecto, incluem os dados dos últimos balanços críticos, anos-base 2022, 2023 e Plano de Ação referente às fragilidades identificadas no ano-base 2024.

Seguem os resultados:

### Ano-base 2022

#### - Do Grupo Dimensões Específicas

##### **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre, com avaliação **(2) Em Andamento.**
- Realizar avaliação dos professores pelos estudantes, com avaliação **(3) Executada.**

##### **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre, com avaliação **(3) Executada.**
- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre, com avaliação **(3) Executada.**
- Seguir as metas constantes no PDI (2023-2027), conforme o ano de exercício, com avaliação **(3) Executada.**

##### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

➔ Constam dez ações, todas com avaliação **(3) Executada**, a saber:

##### **(a) Dados Gerais**

- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre.
- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre.
- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre.

##### **(B) Das Fragilidades dos cursos de graduação**

- ➔ (1) Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Financeira
  - Otimizar a utilização do laboratório de informática, de acordo com uma grade fixa entre os cursos.
- ➔ (2) Curso de Ciências Biológicas
  - Continuar com a divulgação, mostra do curso a serem realizadas nas escolas de Ensino Médio.
- ➔ (3) Curso de Estética e Cosmética
  - Retornar as atividades durante o 2º Semestre (visitas técnicas).
  - Retornar as atividades durante o 2º Semestre (Projeto "Adote um Vovô").
- ➔ (4) Curso de Farmácia
  - Retornar as atividades durante o 2º Semestre (visitas técnicas; Projeto "Adote um Vovô").
- ➔ (5) Curso de Nutrição
  - Realização de demais ações de atividades do curso (orientação nutricional).
  - Realização de demais ações de atividades do curso (orientação nutricional).

#### **Eixo 4 - Políticas de Gestão**

##### **(a) Dados Gerais**

- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre, com avaliação **(3) Executada.**
- Continuação as ações didático-pedagógicas e administrativas ao longo do semestre, com avaliação **(3) Executada.**

#### **Eixo 5 - Infraestrutura Física**

##### **(a) Dados Gerais**

- Melhorar o sinal de wi-fi dentro de sala de aula, com avaliação **(2) Em Andamento.**
- Aumentar o pacote de banda larga entregue pela operadora, com avaliação **(2) Em Andamento.**
- Garantir internet cabeada na sala de aula, com avaliação **(2) Em Andamento.**

##### **→ Biblioteca**

- Continuar com a orientação de usuários quanto ao uso da biblioteca física, com avaliação **(3) Executada.**
- Continuar com a orientação de usuários sobre acesso à biblioteca virtual, com avaliação **(3) Executada.**

#### **Da Pergunta Geral**

- Manter manutenção corretiva e preventiva, com avaliação **(3) Executada e (2) Em Andamento.**
- Comunicar ao corpo docente sobre fragilidades pontuadas, com avaliação **(3) Executada.**

#### **Síntese das Fragilidades**

##### **→ Das Críticas: Estudantes**

##### **(a) Referência ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

- Comunicar ao corpo docente sobre fragilidades pontuadas, com avaliação **(3) Executada**

##### **(b) Referência ao Eixo 5 – Infraestrutura Física**

- Continuar com manutenção preventiva e corretiva, com avaliação **(3) Executada e (2) Em Andamento.**

##### **→ Das Críticas: Professores**

##### **(a) Referência ao Eixo 4 – Políticas de Gestão**

- Reforçar orientação acerca de utilização de canais de comunicação, com avaliação **(3) Executada (Pod Cast em Sala Específica)**
- Continuar com o andamento das atividades propostas em cada curso relativas à distribuição de aulas, com avaliação **(3) Executada**
- Dar continuidade das reuniões pedagógicas junto às coordenações, com avaliação **(3) Executada**

- Adequar Plano de Carreira Docente, conforme viabilidade financeira da Instituição, com avaliação (2) **Em Andamento**

(b) Referência ao **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

- Continuar com manutenção preventiva e corretiva, com avaliação (3) **Executada** e (2) **Em Andamento**
- Realizar cotação junto aos fornecedores para aquisição de materiais com avaliação (3) **Executada** e (2) **Em Andamento**

→ Das Críticas: Funcionários (técnico-administrativo)

(a) Referência ao **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

- Adequar Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo, conforme viabilidade financeira da Instituição, com avaliação (2) **Em Andamento**
- Continuar com o Projeto "Gestão de Cuidado", com avaliação (3) **Executada** e (2) **Em Andamento**

Seguem as informações sobre o ano-base 2023.

**Ano-base 2023**

A partir do Balanço Crítico foi elaborado um Plano de Ação referentes às fragilidades identificadas na avaliação ano-base 2023. As ações foram avaliadas no final do ano de 2024. Os resultados foram:

**- Do Grupo Dimensões Específicas**

**Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

- Realizar a avaliação de professores, anualmente, em cada curso, com avaliação (3) **Executada.**

**Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

- Realizar sensibilização discente em sala de aula, com avaliação (2) **Em Andamento.**
- Criar vídeos informativos sobre a Avaliação Institucional, com avaliação (4) **Programada.**
- Criar impressos “HQ quadrinhos” com informações da CPA e Avaliação institucional, com avaliação (4) **Programada.**

**Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

- Realizar sensibilização discente em sala de aula, com avaliação (2) **Em Andamento.**
- Gerar novos conteúdos a serem utilizados juntos com os existentes, com avaliação (3) **Executada** e (2) **Em Andamento.**

**Eixo 4 - Políticas de Gestão**

- Enviar dados durante a avaliação, conforme solicitação da CPA, com avaliação (2) **Em Andamento.**
- Enviar dados durante a avaliação, conforme solicitação da CPA, com avaliação (2) **Em Andamento.**

### **Eixo 5 - Infraestrutura Física**

- Trocar rede mestre, com avaliação **(3) Executada.**
- Trocar fiação, com avaliação **(2) Em Andamento.**

### **Da Pergunta Geral**

- Realizar manutenção em tempo hábil, com avaliação **(3) Executada e (2) Em Andamento.**
- Sobre didática: realizar reunião entre coordenação/docentes sobre novas metodologias, inclusive, Inteligência Artificial, com avaliação **(3) Executada.**

### **Síntese das Fragilidades**

#### **→ Das Críticas: Estudantes**

- Contratar novos colaboradores para auxiliar administrativo, com avaliação **(3) Executada** (três colaboradores contratados).
- Continuar com manutenção corretiva e preventiva, com avaliação **(3) Executada e (2) Em Andamento.**
- Contratar novos colaboradores para auxiliar administrativo, com avaliação **(3) Executada.**
- Continuar com manutenção corretiva e preventiva, com avaliação **(3) Executada e (2) Em Andamento.**

#### **→ Das Críticas: Professores**

- Adquirir notebooks para uso em laboratório móvel, com avaliação **(3) Executada.**

#### **→ Das Críticas: Funcionários (técnico-administrativo)**

- Continuar com manutenção corretiva e preventiva, com avaliação **(3) Executada e (2) Em Andamento.**

Segue as informações referentes ao ano-base 2024.

### **Ano-base 2024**

A partir do Balanço Crítico foi elaborado um Plano de Ação referentes às fragilidades identificadas na avaliação ano-base 2024. As ações foram avaliadas no final do ano de 2025. Os resultados foram:

### **Da Participação da Comunidade Acadêmica**

- Continuar sensibilização discente acerca da participação na avaliação institucional, sob a responsabilidade de: Coordenação do Curso Direito; CPA; Direção; Coordenações dos demais cursos, com avaliação **(3) Executada**

- Sensibilizar o corpo docente acerca da participação discente, sob a responsabilidade de: Coordenações de cursos; CPA, com avaliação **(3) Executada**

## **Do Grupo Dimensões Específicas (Grupo 1)**

### **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

- Continuar com as avaliações setoriais, sob a responsabilidade de: Direção; Coordenações de Cursos (professores) , com avaliação **(3) Executada**

### **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

- Dar desenvolvimento em ações de conscientização junto à Comunidade Acadêmica, sob a responsabilidade de: Direção; Coordenações de Cursos; Setores Administrativos, com avaliação **(3) Executada**
- Adaptar ações, conforme demanda (uso da biblioteca física / virtual), sob a responsabilidade de: Direção; Biblioteca, com avaliação **(2) Em Andamento**
- Dar desenvolvimento em ações de conscientização junto à Comunidade Acadêmica, sob a responsabilidade de: Direção; Coordenações de Cursos; Setores Administrativos, com avaliação **(3) Executada**

### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

- Disponibilizar equipamento aos docentes, conforme programação, sob a responsabilidade da Direção, com avaliação **(3) Executada**
- Conscientizar docente sobre o uso de Datashow (tempo), sob a responsabilidade de: Direção; Coordenações de Cursos, com avaliação **(3) Executada**
- Adquirir e instalar micro-ondas, sob a responsabilidade da Direção, com avaliação **(3) Executada**
- Implementar atividades de nivelamentos (início e final de semestre), sob a responsabilidade da Coordenação de curso ADS, com avaliação **(3) Executada**
- Realizar Feira FASF Tech, sob a responsabilidade da Coordenação de curso ADS, com avaliação **(3) Executada**
- Criar cronograma semestral acerca de atividades direcionadas aos discentes, sob a responsabilidade da Coordenação de curso ADS, com avaliação **(3) Executada**
- Continuar com a oferta do curso, sob a responsabilidade da Coordenação de curso Ciências Biológicas, com avaliação **(3) Executada**
- Realizar manutenção periódica de equipamentos conforme cronograma, sob a responsabilidade de: Setor de TI / Manutenção (em jul. / jan.) , com avaliação **(3) Executada**
- Instruir corpo docente sobre o uso de equipamentos audiovisuais, sob a responsabilidade de: Setor de TI; Coordenação curso, com avaliação **(3) Executada**
- Continuar com as ações do Setor Psicopedagógico (em aula de aula), sob a responsabilidade de: Setor Psicopedagógico; Coordenação de curso Educação Física, com avaliação **(1) Não Executada e (4) Programada** para 2026
- Implementar atividades de nivelamentos (início e final de semestre), sob a responsabilidade da Coordenação de Curso de Enfermagem, com avaliação **(3) Executada**
- Implementar a Clínica-escola, conforme cronograma e fazer divulgação à Comunicação Acadêmica (para todos os cursos da área de saúde, principalmente, relacionada à atividade prática, principalmente, e ampliar parcerias), sob a responsabilidade de: Coordenação de Curso Enfermagem; Direção, Mantenedora, com avaliação **(3) Executada**

- Atualizar manuais de ensino e de instrução direcionados ao corpo discente e corpo docente, sob a responsabilidade de: Direção; Coordenações de cursos; Setores Administrativos, com avaliação **(3) Executada**
- Estabelecer aula inaugural por curso sobre orientação acerca de uso de manuais e correlatos (início de semestre), com participação de outros setores, conforme necessidade, sob a responsabilidade de: Direção; Coordenações de cursos; Setores Administrativos, com avaliação **(3) Executada**

### **Eixo 5 - Infraestrutura Física**

- Implementar melhorias para o uso de serviços de TI, de acordo com cronograma, sob a responsabilidade do Setor de TI, com avaliação **(3) Executada** (jul. e dez./jan. fev. 2026)
- Desenvolver o Planejamento Estratégico para a execução de ações programadas, sob a responsabilidade do Setor de Manutenção, com avaliação **(3) Executada** (jul. e dez./jan. fev. 2026)

### **Do Grupo Dimensões Gerais (Grupo 2)**

- Não houve

### **Síntese das Sugestões**

- Realizar manutenção periódica (rede elétrica, iluminação, equipamentos), conforme cronograma, sob a responsabilidade de: Setor de Manutenção; Mantenedora; Direção, com avaliação **(3) Executada** (jul. e dez./jan. fev. 2026)
- Adquirir equipamentos (bebedouros, ventiladores), conforme cronograma, sob a responsabilidade de: Setor de Manutenção; Mantenedora; Direção, com avaliação **(3) Executada** (início 2º Semestre)
- Adequar e diversificar metodologias de ensino (com percentual de atividade prática/teórica, uso de recursos didático-pedagógicos), sob a responsabilidade de: Coordenações de cursos, com avaliação **(3) Executada**
- Criar banco de metodologias de ensino para socialização e adaptações entre o corpo docente, sob a responsabilidade de: Coordenação de curso; Coordenação Acadêmica, com avaliação **(3) Executada** Criar banco de Metodologias (Saúde/ADS)
- Manter reuniões confraternização, sob a responsabilidade de: Coordenação de curso; Coordenação Acadêmica, com avaliação **(3) Executada**
- Manter reuniões pedagógicas, conforme diretrizes das coordenações de curso, sob a responsabilidade de: Coordenação de curso; Coordenação Acadêmica, com avaliação **(3) Executada**
- Manter a distribuição de aulas, conforme cronograma e diretrizes de cada coordenação de curso, sob a responsabilidade de: Coordenação de curso; Coordenação Acadêmica, com avaliação **(3) Executada**
- Manter padronizada à forma de comunicação interna, sob a responsabilidade da Direção, com avaliação **(3) Executada**
- Continuar com ações de treinamento e capacitação técnico-administrativo e expandir para o corpo docente, sob a responsabilidade de: SIPAT; Setor Psicopedagógico; Coordenação de curso, com avaliação **(3) Executada**

### Síntese das Críticas

- Criar cronograma de eventos semestrais, com participação de professores, sob a responsabilidade de: Coordenações de cursos, com avaliação **(3) Executada**
- Sensibilizar professores sobre participação em eventos semestrais, sob a responsabilidade de: Coordenações de cursos, com avaliação **(3) Executada**
- Seguir orientações decorrentes de negociação entre sindicatos: de classe e patronal, sob a responsabilidade da Mantenedora, com avaliação **(3) Executada**
- Seguir planejamento da Mantenedora (sede própria), sob a responsabilidade da Mantenedora, com avaliação **(3) Executada**

Portanto, pretende-se que a cada procedimento avaliativo realizado, a Política de Autoavaliação Institucional da FASF possa ser aprimorada, tendo em vista a busca permanente de melhoria acerca da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela IES.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. (2004). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm). Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. INEP. **Nota técnica 065**: roteiro para relatório de autoavaliação institucional. Brasília: INEP/CONAES/DAES, 2014. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/05/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa – presencial e a distância**: credenciamento; transformação de organização acadêmica. Brasília: MEC/INEP, 2017. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2017/IES\\_recredenciamento.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. INEP. Ministério da Educação. **Indicadores de qualidade da educação superior**: conceito Enade (atualizado em 8/07/2025). (2023a). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. INEP. Ministério da Educação. **Indicadores de qualidade da educação superior**: IGC (atualizado em 17/10/2025). (2023b). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. INEP. Ministério da Educação. **Indicadores de qualidade da educação superior**: CPC (atualizado em 4/09/2025). (2023c). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. INEP. Ministério da Educação. **Indicadores de qualidade da educação superior**: IDD (atualizado em 08/07/2025). (2023d). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 1 abr. 2026.

CIDADE-BRASIL.COM. **Mapa do município de Luz**. (2025). Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-luz.html>. Acesso em: 16 jul. 2025.

FASF. **Regimento geral**. Luz: FASF, 2019. (mimeo). Disponível em: <https://fasf-site-cdn-h.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/RegimentoGeral2019.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2026.

FASF. **Relatório final**: avaliação institucional 2020 (ciclo 2018-2020). Luz: FASF, 2021. (mimeo). Disponível em: [https://fasf-site-cdn-h.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/Rel\\_Final\\_Aval\\_Instit\\_2020\\_Ciclo-2018-2020.pdf](https://fasf-site-cdn-h.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/Rel_Final_Aval_Instit_2020_Ciclo-2018-2020.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

FASF. **Relatório parcial 1:** avaliação institucional 2021 (ciclo 2021-2023). Luz: FASF, 2022. (mimeo)

FASF. **Relatório parcial 2:** avaliação institucional 2022 (ciclo 2021-2023). Luz: FASF, 2023a. Disponível em: [https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2023/04/Rel\\_Parcial-2\\_Aval\\_Instit\\_2022\\_Ciclo-2021-2023-1.pdf](https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2023/04/Rel_Parcial-2_Aval_Instit_2022_Ciclo-2021-2023-1.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

FASF. **Programa de autoavaliação institucional:** ciclo 2024-2026. Luz: FASF, 2023b. [https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2024/07/prg\\_ai\\_fasf\\_2024\\_01\\_ciclo\\_2024-2026.pdf](https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2024/07/prg_ai_fasf_2024_01_ciclo_2024-2026.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

FASF. **Relatório final:** avaliação institucional 2023 (ciclo 2021-2023). Luz: FASF, 2024. (mimeo). Disponível em: [https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/Rel\\_Final\\_Aval\\_Instit\\_2023\\_Ciclo\\_2021-2023\\_eMEC.pdf](https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/Rel_Final_Aval_Instit_2023_Ciclo_2021-2023_eMEC.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

FASF. **Relatório parcial 1:** avaliação institucional 2024 (ciclo 2024-2026). Luz: FASF, 2025. Disponível em: [https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2025/04/Rel\\_Parcial+1\\_Aval\\_Instit\\_2024\\_Ciclo+2024-2026\\_c.pdf](https://fasf-site-cdn.s3.amazonaws.com/uploads/2025/04/Rel_Parcial+1_Aval_Instit_2024_Ciclo+2024-2026_c.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

IBGE-Cidades. **Minas Gerais:** cidades. (2025). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/luz/panorama>. Acesso em: 8 jul. 2025.

PNUD BRASIL - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Brasil. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil:** ranking. (2022). Disponível em: Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 16 jul. 2025.

UNDP – Human Development Reports. **Human development index (HDI):** rank 2023. (2025). Disponível em: <https://hdr.undp.org/data-center/specific-country-data#/countries/BRA>. Acesso em: 1 abr. 2026.